

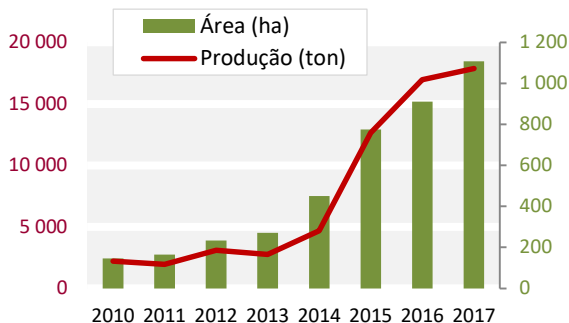


FRAMBOESA

BREVE CARACTERIZAÇÃO

- O crescente aumento do consumo destes frutos pode atuar como propulsor da cadeia produtiva
- Grande potencial de aproveitamento industrial e de exportação de produtos industriais baseados nestes frutos
- Comercializado em fresco ou congelado
- Não há excedentes de produção
- Exportação promissora
- Fruto apreciado pelas suas qualidades organoléticas e nutricionais
- Interesse crescente pela produção, mercado e indústria

PRODUÇÃO NACIONAL



ANO	Área de Produção (ha)	Produção total (ton)
2010	146	2 216
2011	164	1 943
2012	234	3 091
2013	271	2 757
2014	450	4 697
2015	775	12 659
2016	911	16 972
2017	1108	17 880

	Nº OPs Pequenos Frutos	Número Produtores	Área (ha)	Quantidade comercializada (ton)	Valor Produção Comercializada (M€)
2015	3	60	416	8 979	60 843
2016	4	156	607	12 072	70 659
2017	5	168	750	14 363	83 909

Tendência de crescimento no grau de organização da produção de pequenos frutos (geral) – Organização de Produtores (OPs)

Pontos fortes ↗

- Boas condições edafoclimáticas para a produção
- Variedades identificadas para cada região
- Procura crescente destes frutos
- Mercado não saturado, imagem excelente pelo consumidor
- Estabilidade na comercialização ao abrigo de grandes marcas-chapéu
- Disponibilização de verbas no Programa Operacional PDR2020

Pontos fracos ↘

- Demorada entrada em produção
- Elevada necessidade de mão-de-obra
- Período de vida útil dos frutos muito baixo, exigindo cadeia de frio
- Contínuo investimento em infraestruturas

- Procura e conquista de novos mercados com maior retorno financeiro ao produtor
- Qualidades nutricionais podem ser associadas ao marketing
- O crescente aumento do consumo pode atuar como propulsor da cadeia produtiva

- Biodiversidade (Variedades não nacionais)
- Monopólios de produção

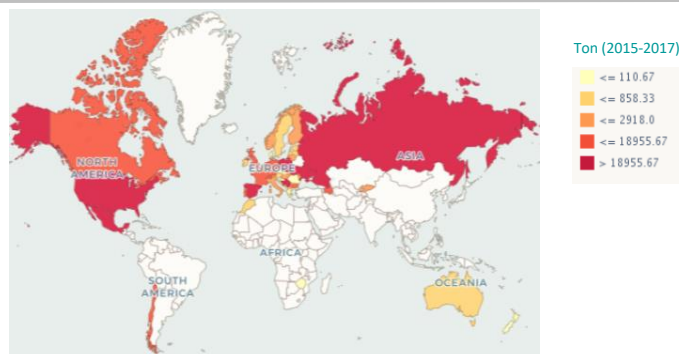
Oportunidades

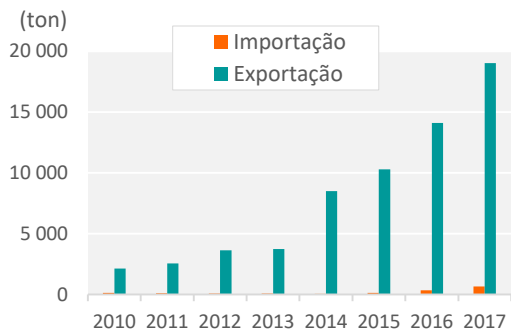
Ameaças

	2016 (ton)	2017 (ton)
Rússia (Federação)	164 602	146 377
México	112 661	120 184
Sérvia	113 172	109 742
EUA	122 443	106 100
Polónia	129 063	104 482
Espanha	21 983	43 529
Ucrânia	31 920	34 160
Bósnia e Herzegovina	22 160	22 671
Chile	19 132	19 237
Portugal	16 972	17 880
MUNDO	841 899	812 735

(FAO Stat)

PRODUÇÃO INTERNACIONAL





	2015	2016	2017
Orientação Exportadora (%) = Exportação / Produção x 100	81,4	83,1	106,4
Consumo Aparente (ton) = Produção + Importação – Exportação	2 491	3 217	- 486
Grau de Auto-Aprovisionamento (%) = Produção / Consumo Aparente x 100	n.d.	n.d.	n.d.
Grau de Abastecimento do mercado interno (%) = (Produção - Exportação) / Consumo Aparente x 100	94,6	89,1	n.d.

(com base nos dados do INE, 2018)

Mercados

Destinos →

	2016 (ton)		2017 (ton)
Alemanha	30,27 %	Alemanha	27,27 %
Países Baixos	26,36 %	Países Baixos	24,87 %
Reino Unido	13,11 %	Reino Unido	11,46 %
Espanha	13,02 %	França	12,77 %
França	9,30 %	Espanha	14,98 %
Bélgica	4,81 %	Bélgica	6,09 %
Suécia	1,57 %	Suécia	1,82 %
Irlanda	0,87 %	Itália	0,69 %
Itália	0,26 %	Irlanda	0,02 %
Bulgária	0,16 %	Angola	0,01 %
Outros países	0,26 %	Outros países	0,02 %

Principal destino de exportação: UE

Países Terceiros	2016 (Kg)	2017 (Kg)
Brasil	18 458	---
Angola	159	1 257
Emirados A U	120	696
Índia	141	---
S. Tomé e Príncipe	101	18
Cabo Verde	40	277
Moçambique	---	49

Origens ←

	2016 (ton)		2017 (ton)
Espanha	99,6 %	Espanha	98,1 %
Países Baixos	0,4 %	Países Baixos	1,9 %
		Alemanha	0,0003 %

Principal origem de importação: Espanha

(INE 2018)

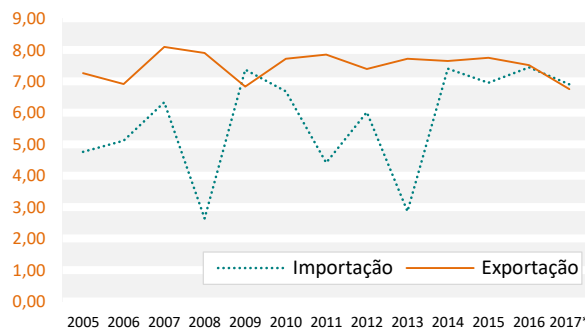
Framboesa Valores do comércio internacional (1000 €)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Entradas	958	487	439	260	451	930	2 619	4 560
Saídas	16 541	20 050	26 818	28 832	64 957	79 787	106 025	128 409
Saldo	15 583	19 563	26 380	28 572	64 506	78 857	103 406	123 849

Saldo da balança comercial francamente positiva; preços médios de exportação com tendência para decrescerem

Preços

Preço médio de Importação e de Exportação (€/Kg)



Prospetivas

As características únicas dos Pequenos Frutos em Portugal, cuja produção beneficia da qualidade do clima, dos solos e da água, designadamente em perímetros de rega, permitem o seu cultivo durante praticamente todo o ano, criando condições para o reforço do posicionamento em mercados-alvo. Portugal é já um dos maiores produtores de framboesa da Europa, e é detentor de grande capacidade técnica, muito importante numa cultura de tecnologia intensiva e de grande grau de inovação.

Para potenciar a atratividade pela produção deste fruto, salientam-se as seguintes ações:

- Aumento da área e da produção
- Alargamento da época de produção
- Comercialização e promoção
- Investimento e inovação na cadeia de valor
- Aumento das exportações

Estas ações devem estar associadas ao alargamento do portfólio de clientes e orientação para novos mercados de exportação, tendo em atenção as crescentes exigências dos clientes e dos consumidores, através de estratégias de comunicação dirigidas a esses segmentos-alvo, à diversificação do portfólio de produtos e reforço das estratégias de inovação. As tecnologias de produção e novas formas de conservação, acondicionamento, embalagem ou transformação do produto e o reforço da organização da produção e comercialização, com a participação mais ativa da produção na cadeia de valor e aumento do seu poder negocial nomeadamente através de grandes marcas-chapéu são, igualmente, fatores a ter em conta.